



Aprendendo sobre a reciclagem através do lúdico

Raquel de Melo Ferreira¹ – Fundação Antonio Meneghetti
 Ricardo Henrique Klüsener² – Fundação Antonio Meneghetti
 Tainara Bruna Friedrich³ – Fundação Antonio Meneghetti

Eixo temático: Protagonismo responsável à vida

Resumo: O Projeto OIKOS desde 2016 vem realizando atividades em escolas da região da Quarta Colônia/RS suas atividades iniciaram em três escolas (120 alunos), no ano seguinte passou a fazer atividades em seis municípios com oito escolas (400 alunos) e no ano de 2018 realiza atividades em 14 escolas dos seis municípios atingindo hoje 840 alunos. Os alunos são estimulados a vivenciar o Meio ambiente, pois este é o diferencial do projeto, a criança aprende a teoria e também a prática, mas principalmente ela é levada a se sentir parte do meio ambiente, pois desta forma ela irá compreender e respeitar muito mais o que está a sua volta e onde ela está inserida. São tratados vários temas como a água, energia renovável e não renovável, coleta seletiva e todas as escolas possuem uma horta sendo vertical, horizontal ou de colônia para que elas possam presenciar o crescimento das hortaliças e ervas além de também auxiliar na merenda das escolas, porém são tratados também vários temas que estão presentes no cotidiano das crianças e que ela podem falar das suas vivências e experiências. Durante as atividades sobre coleta seletiva e reciclagem as crianças foram convidadas a fazer um boneco utilizando potes de xampus, condicionadores ou garrafas pets, também utilizando retalhos de tecidos e vários adereços, onde as crianças puderam criar seus próprios bonecos, trabalhando assim o assunto de uma forma lúdica podendo observar e reciclar resíduos sólidos e realizando também várias atividades com este tema.

Palavras-chave: educação, reciclagem, resíduos sólidos, meio ambiente.

Introdução

Quando falamos em meio ambiente, imediatamente passa em nossas cabeças como algo novo e recente, porém, isso não é verdade, o meio ambiente vem sendo transformado desde que surgiram os primeiros seres vivos sobre a Terra, principalmente os seres humanos, e como forma de sobrevivência o homem sempre precisou dos recursos naturais como o solo, a água e etc., para sobreviver e proporcionar conforto ao ser humano ocorrendo à necessidade desta transformação para o surgimento das grandes civilizações.

Sabemos que a riqueza da vida na Terra é imensa e ainda por mais que se pesquise ainda não se sabe com exatidão quantos tipos de organismos vivos existem no planeta Terra, porém, sabemos que há uma grande variedade de espécies que compõem a teia da vida no planeta chamada de biodiversidade. Mas o que é a biodiversidade? Ela é tudo o que os seres vivos são e fazem mais a soma das interações (ações e reações) com o meio ambiente em que vivem: clima,

¹ Graduada em Pedagogia pela UFSM/RS e em Serviço Social pela UNICID/SP com licenciatura pela FATEC/SPe Pós Graduação em Gestão em Terceiro Setor pela Universidade MACKENZIE/SP. E-mail: raqueldemelo@yahoo.com.br.

² Técnico em fruticultura e Bacharel em Engenharia Florestal UFSM e acadêmico do curso de licenciatura em Educação no campo UFSM. E-mail: ricardohenriquek@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de Pedagogia Ontopsicológica /AMF. E-mail: tainarafriedrich25@gmail.com.

água, solo etc. Podemos dizer de uma forma mais resumida que é a composição dos termos vida mais variedade.

Variedade esta que para que haja vida na Terra é necessária das três esferas que compõe a Terra que são hidrosfera, litosfera e a atmosfera e é este conjunto que constitui a biosfera que é o espaço em que há vida na Terra, pois ela reúne todos os ecossistemas do planeta, e a essa multiplicidade de espécies que é dado o nome de biodiversidade.

Sendo assim para que haja vida salutar na Terra precisamos que todo ocorra em plena sintonia, porém, com o desenvolvimento do processo de industrialização e o crescimento da população em meados de 1700 a biodiversidade – ou melhor, dizendo a vida no planeta – passou a sofrer cada vez mais alterações, principalmente porque o ser humano vem retirando grandes quantidades de recursos do meio ambiente, para o seu consumo de forma desenfreada levando o esgotamento do pau-brasil, mogno e outros e criando grandes quantidades de resíduos e o que nos preocupa não realizando o descarte adequado de todos os resíduos gerando assim uma grande poluição no planeta.

Porém, o planeta já vem demonstrando sinais de esgotamento destes recursos onde já se percebe a extinção de muitas espécies animais e vegetais. Todos os dias recebemos várias informações sobre as futuras consequências que estas atitudes estão levando o planeta e pedindo a conscientização da população para os reais problemas ambientais que o planeta está e poderá enfrentar em futuro próximo onde será prejudicial para todos.

Mas desde o ano de 1983, outro termo vem sendo muito utilizado que é o termo Desenvolvimento Sustentável e ele foi usado pela primeira vez após a criação da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente (CMMAD) que é um órgão ligado à Organização das Nações Unidas (ONU). O termo surgiu com o objetivo da comissão de discutir propostas que pudessem orientar políticas de desenvolvimento econômico aliadas à conservação ambiental. Porém, para que realmente o desenvolvimento sustentável aconteça e seja alcançado é necessário que haja planejamento que todos reconheçam que os recursos naturais são finitos e que tenhamos qualidade em vez de quantidade que haja a redução do uso excessivo de matérias-primas e produtos e ocorra o aumento da reutilização e da reciclagem. Mas também que possamos utilizar mais os recursos renováveis proveniente dos recursos naturais.

Os recursos naturais também é um tema muito trabalhado com os alunos do Projeto Oikos é um tema que faz parte da grade curricular do terceiro ano do ensino fundamental I, mas também que também é muito trabalhado no projeto, pois as crianças conseguem falar sobre suas próprias vivências e do que está em torno do seu cotidiano.

Consideramos como recursos naturais “todos os elementos da Terra utilizados por todos os seres vivos. Parte deles é produzido constantemente pela natureza e, por isso, são chamados de renováveis... e outra parte não é repostada e tem um estoque fixo, limitado. São chamados não renováveis como o petróleo ...”(AMARAL, 2013, p. 9).

Os alunos são instigados a relatar o que faz parte do dia a dia deles e o que eles já viram ou conhecem, porém devemos lembrar que:

todos esses recursos estão aqui desde o surgimento do planeta e a renovação depende de outros recursos. Por exemplo, o crescimento das árvores depende do solo rico em minerais, águas e de luz solar. A matéria que compõe a madeira da árvore é o carbono e, antes de fazer parte da árvore, ele estava no ar, na forma de gás carbônico (AMARAL, 2013, p. 11).

E é este o diferencial das aulas do projeto Oikos que é mostrar que o meio ambiente e assuntos como recursos naturais, coleta seletiva e outros não são algo distante, eles fazem parte da vida de cada um de nós e para simplificar ainda mais para os alunos podemos dizer que os recursos renováveis são aqueles que de alguma forma voltam para a natureza, seja pela própria renovação ou pela ação do homem, como as plantas, sol, vento e água. São consideradas energias limpas. Já os recursos não renováveis são aqueles que não podemos repor isto é, uma vez retirados e usados pelo ser humano não retornam à natureza e são considerados energia suja como o petróleo e o carvão mineral que produzem muita poluição aumentando o efeito estufa.

Mas os alunos desde o segundo ano do Ensino Fundamental I vão aprendendo que para começar a transformar esta realidade é necessário que utilizemos mais a energia renovável e façamos o uso da Coleta Seletiva.

Tema este primordial em nosso projeto e a base deste arquivo, pois foram realizadas várias atividades com os alunos referente à coleta seletiva, mas como explicar para as crianças onde muitas residem em lugares distantes do centro das cidades e que nem mesmo o caminhão de lixo normal passa e as crianças acabam vendo seus pais e/ou responsáveis queimando os lixos? Ou como muitos questionam que separam os resíduos, porém, os garis misturam tudo! Sabemos que na maioria dos municípios isso acontece, porém, alguns municípios já vêm mudando esta realidade ocorrendo cooperativas que recolhem estes resíduos de forma seletiva e já conseguem destinar para os lugares corretos e até mesmo o trabalho do projeto Oikos no Recanto Maestro que recolhe mais de 120 kg de resíduos sólidos por semana levando para o transbordo de Restinga Sêca contribuindo com a cooperativa Mãos Fortes e orientando todos os moradores, colaboradores e estudantes do Recanto Maestro sobre a importância da Coleta Seletiva.

Mas sempre temos muitas perguntas como: O que é Coleta Seletiva? Como devemos separar?

É um sistema de recolhimento de materiais recicláveis ou reutilizáveis, tais como papéis, plásticos, vidros, metais e orgânicos, previamente separados na fonte geradora. Esses materiais são encontrados às indústrias recicladoras para serem reaproveitadas na produção de novos objetos (GARCEZ, 2010, p. 12).

É importante saber que existem quatro principais modalidades de coleta seletiva que são a domiciliar, em postos de entrega voluntária, em postos de troca e por catadores. A domiciliar é a que ocorre hoje no município de Agudo e no Recanto do Maestro onde há dias e horários para o recolhimento. Em São João do Polêsine e em alguns municípios temos a coleta em PEV (Posto de Entrega Voluntária) ou em LEV (Locais de Entrega Voluntárias) onde os cidadãos depositam os seus recicláveis e por catadores onde ocorrem em todos os municípios que o projeto Oikos está presente.

As crianças compreendem que o lixo não é algo desprezível que ao contrário ele pode ser reutilizando sendo fonte geradora de recursos como a biomassa e de recursos financeiros sustentando várias famílias.

Mas devemos lembrar que o sucesso da coleta seletiva depende da participação efetiva da sociedade e está diretamente associado aos investimentos feitos para a sensibilização e conscientização da população. Normalmente, quanto maior a participação voluntária em programas de coleta seletiva, menor é seu custo de administração e maior seu sucesso. Preocupação essa que atinge os municípios da Quarta Colônia que vem se mobilizando em encontros regionais, mesas redondas e diversas reuniões para discutir o assunto e tentar resolver da melhor forma possível.

Ao trabalhar o tema os alunos são orientados sobre os benefícios da coleta seletiva como a diminuição da destruição de florestas nativas, redução da extração dos recursos humanos, diminui o desperdício, cria a oportunidade de fortalecer cooperativas, previne enchentes e muitos outros benefícios.

A reciclagem de materiais é muito importante, tanto para diminuir o acúmulo de dejetos quanto para poupar a natureza da extração inesgotável de recursos. Além disso, reciclar causa menos poluição ao ar, à água e ao solo... O Brasil é um dos líderes mundiais quando o assunto é reciclagem em alumínio (GARCEZ, 2010, p. 15).

As crianças desde pequenas compreendem a importância de separar os resíduos sólidos e que misturando os resíduos somente iremos prejudicar a reciclagem, atrapalhando o ciclo e é esta seleção que irá facilitar as industriais podendo reaproveitar cada vez mais, evitando também a poluição do meio ambiente.

Desenvolvimento

O Projeto Oikos está realizando suas atividades hoje em 14 escolas em 6 municípios da Quarta Colônia, Sendo: EMEF Santos Reis, EMEF Santos Dumont, EMEF Santo Antonio, EMEF Três de Maio, EMEF 7 de Setembro, EMEF Olavo Bilac, EMEF Alberto Pasqualini e EMEI Paraíso da Criança todas no município de Agudo. EMEF Antonio Luiz Barchet em Dona Francisca, EMEF Santa Rita de Cássia em Faxinal do Soturno, EMEF La Salle em São João do Polêsine, EMEF Manuel Albino de Carvalho e EMEF Devidério Fuzer em Restinga Sêca e EEEM Afonso Pena em Paraíso do Sul. Totalizando assim mais de 800 alunos.

Os alunos do 6.º ao 9.º ano realizam aulas práticas, principalmente na confecção de hortas, sendo elas horizontais, verticais ou de colina, confecção de composteiras e no embelezamento de jardins e de vários espaços livres das escolas utilizando até mesmo garrafas PET como forma de reciclagem de materiais.

Os alunos do 2.º ao 5.º realizam aulas teóricas sobre o meio ambiente, desta forma quando as crianças estiverem no fundamental 2 já irão possuir uma maior conscientização sobre o meio ambiente, fato já constatado com o desenvolvimento do projeto Oikos nas escolas que já possuem o projeto pelo terceiro ano.

As aulas teóricas têm como base assuntos que muitas vezes os professores não conseguem trabalhar de forma integral devido a carga horária que muitas vezes são curtas e desta forma no

projeto podemos desenvolver de uma forma mais ampla ou assuntos que não são tão trabalhados como água, recursos naturais (energia renovável e não renovável, etanol), abelhas, alimentação saudável, florestas, coleta seletiva e outros assuntos. Todos eles sempre sendo direcionada a realidade das crianças.

O tema da coleta seletiva é um dos temas mais trabalhado e que as crianças conseguem absorver melhor já que faz parte do seu dia-a-dia e que nos possibilita trabalhar de uma forma lúdica.

Mas para que os alunos possam começar a compreender o que é coleta seletiva são realizadas várias atividades sobre o que é e como devem ser realizada de forma correta a coleta seletiva tendo como base o descarte correta em contêineres apropriados seguindo os padrões mundiais de coleta seletiva:

Azul – papel e papelão , Amarelo – metais, Vermelho – plástico, Verde – vidros, Preto – madeiras , Marrom – resíduos orgânicos, Roxo – resíduos radiativos, Laranja – resíduos perigosos, Branco – resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde, Cinza – resíduo geralmente não recicláveis, misturado ou contaminado, não sendo possível de separação

São realizadas atividades de colorir, jogos como caça palavras, quebra cabeça, jogo da memória, caça o lixo, textos e outros sempre de uma forma simples e real para que a criança entenda o porque da separação. Este ano foi criado a caixa de resíduo sólida chamada que “Resíduo é este?” todos os alunos tinham que tirar um resíduo da caixa e colocar nas placas que simbolizavam os contêineres sendo na cor verde, vermelho, azul, amarelo e cinza .

Outra atividade que ocorreu de forma muito prazerosa e que aguçou a imaginação das crianças foi à confecção de bonecos realizados com potes de xampu ou condicionador, potes de iogurte ou qualquer outro pote plástico que a criança tinha vazio em sua casa.

A atividade já foi realizada em várias escolas e as crianças primeiramente faziam um protótipo de como queriam criar seu boneco e desenhavam no papel, depois levaram os potes, retalhos e outros adereços e de forma comunitária iam trocando materiais e criando seus personagens, onde criaram fadas, bruxas, atletas, soldados e etc., logo após tiveram um tempo para poder brincar e falar sobre os seus personagens.

O Projeto Oikos juntamente com o Projeto de Leitura da Fundação da Antonio Meneghetti realizou uma oficina de Meio Ambiente na EEEM Tiradentes no Município de Nova Palma este ano criando outra metodologia de ensino onde foram realizadas três oficinas sendo uma coordenação motora para os alunos do primeiro e segundo ano com tema sobre coleta seletiva, os alunos do terceiro e quarto ano participaram da oficina de origami (animais) e os alunos do quinto ano participaram da oficina de jardinagem limpando e plantando os espaços livres da escola. Antes de iniciar as oficinas assistiram uma peça teatral sobre a Terra e a Lua que discutiam sobre a falta de cuidados dos humanos com a preservação do meio ambiente e no final das oficinas os alunos participaram de uma atividade de avaliação verbalizando o que acharam das oficinas e principalmente debatendo sobre o assunto proposto.

Resultados

Sabemos que o resultado sobre a conscientização da coleta seletiva é com o passar do tempo, pois jogar lixo no chão, não separar os resíduos sólidos é algo cultural, porém, podemos notar que a conscientização das crianças participantes do Projeto Oikos vem aumentando a cada dia, as escolas também possuem as lixeiras /contêineres e auxiliam em campanhas de coleta consciente o que também auxilia para um resultado positivo.

Na oficina realizada na EEEM Tiradentes no município de Nova Palma na hora do intervalo do dia da atividade os alunos começaram a coletar os resíduos sólidos que estavam espalhados pelo pátio e jogando de forma correta nos coletores.

Então conseguimos observar que as crianças já conseguem distinguir o certo do errado que mesmo muitas vezes não tendo como descartar de forma correta como queriam já vem tendo a conscientização e buscando orientar os adultos que estão a sua volta da importância da preservação do meio ambiente e de uma coleta seletiva e principalmente estão aprendendo de forma lúdica o que propicia uma aprendizagem para o resto da vida, porque não é imposto é interiorizado de forma real e cotidiana.

A criança educada pela pedagogia ontopsicológica aprende desde o início da sua educação a importância e a progressão do Eu, por isso que ela sente parte do meio ambiente, pois faz parte dele.

A vida se aprende através da vida. A vida gere a si mesma no seu fazer-se e no seu conhecer-se. Os instrumentos, através dos quais conheço, ensinaram primeiro a mim. Primeiro a função, depois o órgão e, sucessivamente, uma poliedricidade de atos reflexos constituíram o nascimento e progressão do Eu (MENECHETTI, 2014, p. 42).

Desta forma as crianças são educadas vivenciando, sentindo, criando, tocando e sentindo-se eu e pertencentes ao cotidiano em que vivem e não achando que o meio ambiente é algo distante, elas são partes integrantes e o EU para a sociedade que estão inseridas é de suma importância.

Considerações finais

Falar do que você vivencia é muito mais fácil e prazeroso, criar o seu brinquedo e poder soltar a imaginação é melhor ainda! Assim as crianças do projeto Oikos aprendem sobre o meio ambiente, elas são educadas a preservar e reciclar tendo a consciência que o menos é mais e que preservando hoje terão amanhã e que acima de tudo são guardiões deste planeta maravilhoso que vivemos.

Escutar uma criança verbalizar que o dia mais legal do projeto Oikos foi quando ela produziu seu próprio boneco nos deixa muito feliz, pois ele não era de marca famosa, não havia tecnologia ele era somente um pote vazio de xampu que iria para os aterros ou tomara para uma cooperativa para ser reciclado, porém, foi para uma estante como forma decorativa ou para a caixa de brinquedo de uma criança possuindo o mesmo valor sentimental ou até mesmo maior, pois foi ela quem produziu aquele brinquedo ela deu vida ao seu personagem e acima de tudo percebeu o valor da importância da preservação do meio ambiente.

Ver uma criança ensinando a outra sobre o descarte correto dos resíduos de forma segura ao verbalizar para o outro e perceber que ela não decorou ela realmente interiorizou o assunto e desta forma ela irá levar este conhecimento para o resto da vida de forma normal pois já esta interiorizado nela nos deixa muito feliz pois demonstra que o objetivo foi realizado e que com certeza serão adultos conscientes e agentes transformadores hoje e principalmente no futuro.

Anexos



Referências bibliográficas

AMARAL, Ana Carolina. **Protegendo o Meio Ambiente** – reciclagem e coleta seletiva. São Paulo: Núcleo Edições, 2013.

GARCEZ, Lucila; GARCEZ, Cristina. **Lixo** – Planeta saudável. São Paulo: Collis Ed. 2010.

LUCCI, Elian Alabi. **Vida e Sustentabilidade** – Projeto Ciência. São Paulo: Ed. Atual, 2014.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

NANI, Everton Luiz. **Meio ambiente e reciclagem** – Um caminho a ser seguido. Curitiba: Juruá Editora, 2012.